

MAXIAPROVEITAMENTO DAS INSPIRAÇÕES IDEATIVAS (GRAFOASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *maxiaproveitamento das inspirações ideativas* é a prática consistente de identificar e registrar, o máximo possível, as informações transmitidas pelos amparadores, intra ou extrafísicos, a fim de desenvolvê-las e inseri-las no autorrepertório grafotarístico de publicações.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. O vocábulo *proveito* deriva igualmente do idioma Latim, *profectus*, “adiantamento; progresso; aperfeiçoamento; bom êxito; bom resultado”, de *profectum*, supino de *proficere*, “avançar; adiantar-se; fazer progressos; aproveitar; progredir; ter aproveitamento”, constituído de *pro*, “em prol de; em favor de”, e *facere*, “fazer”. O primeiro sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. Os termos *proveito* e *aproveitamento* surgiram no Século XIII. A palavra *inspiração* provém do idioma Latim, *inspiratio*, “hálito; bafo”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *ideia* origina-se igualmente do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Surgiu no Século XVI. O segundo sufixo *ivo* vem do idioma Latim, *ivus*, e é formador de adjetivos a partir de radicais verbais.

Sinonimologia: 1. Aproveitamento máximo de *insights* heteropromovidos. 2. Antidesperdício absoluto de ideias inspiradas. 3. Emprego completo das inspirações tarísticas. 4. Aplicação integral das neoideias recebidas. 5. Uso total da inspiração esclarecedora patrocinada. 6. Maximização da aplicação das achegas ideativas. 7. Usufruto pleno das inspirações amparadas. 8. Aproveitamento pleno dos aportes ideativos.

Neologia. As 3 expressões compostas *maxiaproveitamento das inspirações ideativas*, *maxiaproveitamento elementar das inspirações ideativas* e *maxiaproveitamento avançado das inspirações ideativas* são neologismos técnicos da Grafoassistenciologia.

Antonimologia: 1. Desperdício de ideias inspiradas. 2. Aproveitamento parcial de *insights*. 3. Perda de achados tarísticos. 4. Negligência com inspirações. 5. Descaso verponológico. 6. Autodispersão tarística. 7. Estagnação grafotarística.

Estrangeirismologia: a aplicação integral do *Verponarium* pessoal; o antidesperdício dos *insights* com potencial tarístico; o acúmulo de *findings* tarísticos em diário pessoal para posterior publicação; a prática bem-sucedida do *journaling*; o *timing* da maturação autocrítica da neoideia; o *brainstorm* multidimensional bem aproveitado; o *return of investment* do ádito ideativo cosmovisiológico; a superação da condição de *bon vivant intelectual*; a *spread the word*; a redução do *gap* entre inspirações e publicações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às responsabilidades intermissivas.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Compartilhemos achados tarísticos. Publiquemos nossas ideias.*

Coloquiologia: a *montanha* de ideias; o ato de *nadar de braçada no oceano* de oportunidades tarísticas; o aproveitamento das ideias *até a última gota*; o ato de *comer bola* diante dos potenciais esclarecedores das ideias inspiradas.

Citaciologia: – *Se você tem uma maçã e eu tenho uma maçã, e nós trocamos as maçãs, então você e eu ainda teremos uma maçã. Mas se você tem uma ideia e eu tenho uma ideia, e nós trocamos essas ideias, então cada um de nós terá duas ideias* (George Bernard Shaw, 1856–1950).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopensatas.** A **autopensata final** é o pensamento grafado e publicado. Se a conscin não publicar, pouco adianta ficar somente *na inspiração pela inspiração* da escrita engavetada”.

2. “**Inspiração.** Não torne estéril a inspiração do seu **amparador extrafísico** de função da tenepes. Ele jamais inspira qualquer leviandade”.

3. “**Mercadologia.** Temos sempre de conjugar os pensamentos soltos. O mais sério no panorama dos pensamentos é a verpon ou a **ideia original**. – ‘O que você está fazendo com ela?’ Você não pode ser sovina e muito menos perdulário, e nem *jogá-la aos porcos*. Se você corresponder às inspirações que recebe, vai tê-las cada vez mais, segundo as raízes da verponogenia”.

Filosofia: o Deontologismo; o exemplarismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação interdimensional; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; a Grafopensenologia; os grafopensenes interassistenciais; a teática da grafopensenidade útil; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a holopensenidade da eficácia evolutiva; o aproveitamento dos aportes pensênicos; a frutificação do fluxo pensênico ideativo.

Fatologia: o maxiaproveitamento das inspirações ideativas; a postura antidesperdiológica de ideias inspiradas; o aproveitamento máximo dos *clicks* tarísticos; a autocaptação de ideias bem aproveitada; o autorrendimento tarístico dos *insights* heteropromovidos; a aplicação total das achegas ideativas; a utilização máxima de neoconstructo alumbrado; as neoideias recebidas plenamente aplicadas; as achegas mentaissomáticas superaproveitadas; a diversidade de fontes inspiracionais incrementando o autoideário do intermissivista lúcido; o desenvolvimento da capacidade de diferenciar as próprias ideias das inspirações a partir do registro e reflexão; o reconhecimento e valorização das ideias auferidas; a autogestão frutífera do cardápio de ideias; o reconhecimento do potencial tarístico dos estímulos mentaissomáticos recebidos no cotidiano; a clareza súbita do raciocínio transformada em fonte de esclarecimento; a teática da serendipitia favorecida pelo posicionamento em aproveitar ao máximo as inspirações ideativas; a valorização da centelha elucidativa; a neoimpregnação ideativa prontamente aplicada; a grafia completa dos estros amparados; a fixação gráfica das ideias captadas; a documentação proficiente dos pensamentos; o dossiê estratégico das inspirações; os lampejos elucidativos registrados no papel; o inventário de temas e conteúdos aguardando produção e publicação; a maternagem ideativa precedendo a publicação grafotarística; o antimemoricídio autolúcido do registro fazendo a profilaxia da banalização dos achados inspirados; a qualificação dos registros das ideias garantindo a fidelidade do conteúdo inspirado; a vivência teática da mentalsomaticidade; o escritório itinerante assegurando a prontidão gesconográfica; a materialização fluida das neoverpons; a prolificidade gesconológica; a chap verbetográfica potencializando a captação e aplicação de *insights*; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; o *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Manual de Publicações da Editares*; o taquipsiquismo; a maturidade da Autoparapercepciologia com predominância do mentalsoma desdobrando-se em produtividade gesconográfica; a publicação de obra tarística reunindo ideias registradas ao longo dos anos; o inventário pessoal de inspirações aproveitado na produção da megagescon; a cláusula do esclarecimento consciencial do *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) vivenciada de maneira autolúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o máximo aproveitamento das energias conscienciais (ECs); as parapercepções mentaissomáticas; as inspirações em dinâmicas parapsíquicas impulsionando as produções gesconográficas; a captação de ideias extrafísicas; a predisposição pessoal do sensitivo como conceptáculo inspiracional consciente; o aberismo parapsíquico às inspirações extrafísicas; as neoideias úteis captadas do extrafísico e aplica-

das no intrafísico; o intercâmbio entre conscins e consciexes; a atenção aos acontecimentos intrafísicos de origem extrafísica; as conscins porta-vozes de amparo extrafísico; as parafontes; a inspiração extrafísica promovendo a descoberta científica; o processamento parapsíquico na produção intelectual; o parapsiquismo no processamento mental transpondo informações *paracérebro-cérebro*; a teática cosmoética da conscin parapsíquica ampliando a captação de neoverpons; as achegas mentaissomáticas extrafísicas materializadas no intrafísico; as contribuições inspiradoras dos amparadores extrafísicos durante a produção de gescon; a captação de ideias a partir da telepatia e da paratelepatia; a intuição extrafísica; o parapsiquismo heurístico; a escrita multidimensional; a redação parapsíquica; a projeciografia; a pangrafia; o uso de paratecnologias para expansão cognitiva e mnemônica; o trabalho ombro a ombro com o amparo extrafísico pessoal na produção grafotarística; o paraencorajamento à proposição de neoverpons; a valorização do esforço neoverpônico dos amparadores extrafísicos; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) frutificante; a atuação da equipex de paracogniciólogos; o parapsiquismo mentalsomático; a neuroparaperceptibilidade aguçada do conscienciólogo veterano na produção de megagescon; a megagescon como sementeira intrafísica para posterior colheita intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Tenepessologia-Gesconologia-Verponologia* (TGV evolutivo); o *sinergismo cérebro dicionarizado-amparo especializado* na interpretação das achegas mentaissomáticas; o *sinergismo introspecção-higiene mental* na reflexão sobre as neoinformações recebidas; o *sinergismo turno mentalsomático-período antelucano* na ampliação do autoparapsiquismo mentalsomático; o *sinergismo vontade-intenção-organização* na maximização das produções grafotarísticas; o *sinergismo inspiração-transpiração* na produtividade grafoproexológica; o *sinergismo registro-memória* no aproveitamento máximo das inspirações.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autossingularidade consciencial* reforçando a autorresponsabilidade interassistencial em publicar neoverpons; o *princípio da retribuição verbetográfica* correspondendo aos investimentos dos amparadores intra e extrafísicos.

Codigologia: a cláusula *nulla dies sine linea* do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: a *técnica da comunicação interconsciencial multidimensional*; a *técnica da atenção dividida*; a *técnica da escrita diária de autopensatas*; a *técnica do registro em diários*; as *anotações técnicas*; a *técnica da escrita reflexiva*; a *técnica da Retribuiciologia Evolutiva*; a *técnica da evitação do autodesperdício*; as *grafotécnicas*; as *técnicas de redação conscienciológica*.

Voluntariologia: os aportes mentaissomáticos do *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSAPIENS); o *voluntariado no Tertuliarium*; o *voluntariado no Holociclo*; o *voluntariado na Holoteca*; o *voluntariado na Associação Internacional Editares* (EDITARES); o *voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (Serenarium); os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca); a *doação do labcon pessoal* na produção de gescons.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Grafopensenologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos ego, grupo e policármicos do engavetamento de gescons*; os *efeitos desperdiciológicos da falta de rotina útil*; os *efeitos antievolutivos do menosprezo das próprias*

as ideias; os efeitos policármicos do rendimento universalista teático da publicação de neoverpons; os efeitos paracognitivos da desrepressão mentalsomática; os efeitos homeostáticos do hábito de anotar; os efeitos evolutivos da partilha do saber; os efeitos do aproveitamento autexperimentográfico; o aproveitamento máximo dos efeitos da assim cognitiva.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses pela captação de neoverpons; a fixação das paraneossinapses a partir da grafia das ideias.

Ciclogia: o ciclo inspiração ideativa–materialização neoverponológica ininterrupta do intermissivista comprometido.

Enumerologia: a captação da ideia; a anotação da ideia; a reflexão sobre a ideia; a exposição da ideia; a publicação da ideia; a divulgação da ideia; a valorização da ideia.

Binomiologia: o binômio parapsiquismo–interassistência; o binômio reflexão–expansão.

Interaciologia: a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais; as interações intra e extrafísicas cotidianas evolutivamente rentáveis; a interação Arquivologia–Conscienciografologia.

Crescendologia: o crescendo conexão–entrosamento com amparadores; o crescendo artigo–verbete–livro.

Trinomiologia: o trinômio Verponologia–Taristicologia–Descrenciologia; o trinômio sinapses–neossinapses–paraneossinapses; o trinômio prioridade–objetividade–produtividade.

Polinomiologia: o polinômio inspiração–ideias–neologismos–verpons; o polinômio disponibilidade–intencionalidade–ortopenalidade–interassistencialidade–grafopensidade; o polinômio autoverponológico voluntariado–amizade–intelectualidade–parapsiquismo.

Antagonismologia: o antagonismo lucidez / obnubilação; o antagonismo produtividade assistencial / marasmo antievolutivo; o antagonismo autorganização / autodispersão; o antagonismo autorreflexão / aborto ideativo.

Paradoxologia: o paradoxo de a escrita parapsíquica diária poder restringir a liberdade humana e, por outro lado, ampliar a liberdade consciencial interassistencial; o paradoxo de quanto mais se compartilhar ideias inspiradas, mais se ter.

Politicologia: a política do autorado conscienciológico; a proexocracia (Cognópolis); a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço dedicada à tarefa do esclarecimento; a lei do megau-esforço intelectual tornando possível a produção de megagescon; as leis parafisiológicas do paracérebro; as leis da paranatomia do mentalsoma.

Filiologia: a registrofilia; a paracogniciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia trancando as gescons na gaveta; a teaticofobia; a compromissofobia; a autexposiciofobia.

Sindromologia: a síndrome da autodesorganização levando à inutilização das ideias recebidas; a síndrome da dispersão consciencial atrapalhando o acesso dos amparadores; a síndrome de Amiel; a profilaxia à síndrome da parerudição desperdiçada; a superação da síndrome da preguiça consciencial; a superação da síndrome da inércia grafopensênica.

Maniologia: a mania de deixar para depois; a mania de subestimar os próprios pensamentos; a mania de postergar os escritos pessoais.

Mitologia: o mito do gênio solitário; o mito do momento perfeito.

Holotecologia: a holoteca; a lexicoteca; a hemeroteca; a encicloteca; a ideoteca; a heuristoteca; a experimentoteca; a proexoteca; a verbacioteca.

Interdisciplinologia: a Grafoassistenciologia; a Taristicologia; a Gesconologia; a Inspiraciologia; a Heuristiciologia; a Mentalsomatologia; a Assistenciologia; a Parapedagogiologia; a Discernimentologia; a Ideariologia; a Paracogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin *open minded*; a conscin heurística; a consciex inspiradora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin parapsíquica; a personalidade antenada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o exemplarista; o intelectual tarístico; o parapercepcilogista; o teleguiado autocrítico; o antenado parapsíquico; o receptor de inspirações; o escritor; o autor conscienciológico tarístico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a exemplarista; a intelectual tarística; a parapercepcilogista; a teleguiada autocrítica; a antenada parapsíquica; a receptora de inspirações; a escritora; a autora conscienciológica tarística.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens sensitivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maxiaproveitamento *elementar* da inspiração ideativa = o registro superficial das ideias, a recuperação parcial do conteúdo inspirado e a publicação de gescon pelo conscienciólogo jejuino; maxiaproveitamento *avançado* da inspiração ideativa = o registro pormenorizado das ideias, a recuperação integral do conteúdo inspirado e a publicação de megagescon pelo conscienciólogo veterano.

Culturologia: a *cultura da escrita*; a *cultura da tares*; a *cultura da reurbex*.

Taxologia. Consoante a *Autexperimentologia*, as etapas necessárias ao aproveitamento máximo das ideias inspiradas podem ser classificadas em, pelo menos, 7 momentos, apresentados em ordem cronológica:

1. **Predisposição.** Etapa anterior à recepção da inspiração, otimizada pela soltura mentalsomática da conscin aberta às novas ideias e experiências, potencializada pela autorganização, prontidão assistencial e higidez pensênica.

2. **Captação.** Momento no qual a conscin lúcida recebe a inspiração, seja por telepatia, lateropenseidade, projeção consciencial, conversa ou outro meio, registrando mentalmente a neoi-deia.

3. **Reflexão.** Autocrítica e diferenciação do *insight* recebido das próprias ideias, a fim de identificar a origem amparada (ou não) da mesma, e a conexão do novo saber às sinapses preexistentes, ampliando a compreensão do conteúdo, abordando-o pelos mais diversos ângulos (Angulologia).

4. **Registro.** Fixação gráfica da ideia, posterior ou concomitantemente à ponderação (escrita reflexiva), preferencialmente à mão, de maneira detalhada e fidedigna, com posterior transcrição digital.

5. **Arquivamento.** Organização estratégica (classificação) das anotações, preferivelmente em meio eletrônico e armazenamento em *cloud*, ou fisicamente em local seguro e de fácil acesso, de modo a viabilizar a praticidade na consulta e registro seguro das informações.

6. **Recuperação.** Consulta aos registros arquivados e compreensão das próprias anotações sem prejuízos do conteúdo.

7. **Aplicação.** Aproveitamento das ideias inspiradas na autopesquisa, produção de gescons, debates ou formulação de cursos com intento interassistencial, tornando-as públicas.

Traforologia. Conforme a *Consciencimetrologia*, eis, 51 atributos conscienciais, expostos em ordem alfabética, organizados conforme as 7 etapas do maxiaproveitamento das inspirações ideativas, relevantes de serem desenvolvidos pela conscin interessada:

A. Predisposição:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Assistencialidade.**
03. **Autopriorização.**
04. **Cosmoética.**
05. **Higidez pensênica.**
06. **Inteligência evolutiva.**
07. **Intencionalidade sadia.**
08. **Neofilia.**
09. **Ortopensenidade.**
10. **Paracogniciofilia.**
11. **Soltura mentalsomática.**
12. **Tenepessabilidade.**

B. Captação:

13. **Autoconscientização multidimensional (AM).**
14. **Concentração mental.**
15. **Flexibilidade.**
16. **Hiperacuidade.**
17. **Intelecção.**
18. **Lucidez.**
19. **Paraperceptibilidade.**
20. **Sinalética energética parapsíquica.**
21. **Taquipsiquismo.**

C. Reflexão:

22. **Associação de ideias.**
23. **Autocognição.**
24. **Autocrítica.**
25. **Autodiscernimento.**
26. **Erudição.**
27. **Intelectualidade.**
28. **Polimatia.**

D. Registro:

29. **Clareza.**
30. **Concisão.**
31. **Detalhismo.**
32. **Disciplina.**
33. **Registروفilia.**

E. Arquivamento:

34. **Autorganização.**
35. **Planejamento.**
36. **Sistematização.**
37. **Tecnofilia.**

F. Recuperação:

38. **Atenção.**

- 39. **Automotivação.**
- 40. **Memória.**
- 41. **Perseverança.**

G. Aplicação:

- 42. **Articulação.**
- 43. **Coerência.**
- 44. **Comunicabilidade.**
- 45. **Consistência.**
- 46. **Eficiência.**
- 47. **Escrita.**
- 48. **Holomaturidade.**
- 49. **Produtividade.**
- 50. **Recinofilia.**
- 51. **Teática.**

Cosmovisiologia. Sob a ótica da *Interdisciplinologia*, eis 50 especialidades da *Conscienciologia* acompanhadas de complementos, listadas alfabeticamente, capazes de ampliar a cosmovisão do tema em análise:

- 01. **Acertologia:** o intermissivista produtivo maximizando oportunidades de acertos.
- 02. **Amparologia:** a parauditoria regular salientando as responsabilidades assumidas.
- 03. **Assistenciologia:** o olho vivo na disponibilidade interassistencial grafotarística.
- 04. **Atilamentologia:** o investimento no desenvolvimento da autotaquirritimia.
- 05. **Autenganologia:** a eliminação das autodesculpas engendradas no dia a dia.
- 06. **Autodesempenhologia:** o maior rendimento através do autesforço contínuo.
- 07. **Autorganizaciologia:** a autorganização desenvolvida ampliando o autorrendimento.
- 08. **Autorreflexologia:** o nível de autorreflexão impactando as inspirações ideativas.
- 09. **Autosuperaciologia:** a tecnologia ampliando a produtividade de retrovidas.
- 10. **Coerenciologia:** a postura antidesperdiciológica revelando a coerência intermissiva.
- 11. **Comunicologia:** a primazia de expor as ideias inspiradas.
- 12. **Confluenciologia:** a sinergia entre as áreas da vida dinamizando a grafotares.
- 13. **Conscienciografologia:** a prioridade de escrever sem esmorecimento.
- 14. **Conscienciometrologia:** o abertismo enquanto pedra de toque de inspirações.
- 15. **Consciencioterapeutologia:** a autoterapêutica da Marasmologia.
- 16. **Cronologia:** o tempo pessoal para o acesso a neoparacognições.
- 17. **Discernimentologia:** a compreensão da prioridade em publicar ideias libertárias.
- 18. **Dispersologia:** a dispersão gerando o desperdício dos *insights* intra e extrafísicos.
- 19. **Enciclopediologia:** o rendimento verbetográfico heteroimpulsionado.
- 20. **Evoluciologia:** a partilha das ideias inspiradas como espedeque da evolução grupal.
- 21. **Exaustivologia:** a análise da ideia até as últimas consequências dedutivas.
- 22. **Exemplologia:** a teática verbaciológica do *ciclo virtuoso inspiração-aplicação*.
- 23. **Exitologia:** as autopublicações gerando o êxito na tares atacadista.
- 24. **Experimentologia:** o compartilhamento da cognição quanto às autexperiências.
- 25. **Heurísticologia:** o momento eureka acarretando responsabilidades intransferíveis.
- 26. **Holociclogia:** o autodesassédio mentalsomático lançando sementes frutificáveis.
- 27. **Holotecologia:** o contato com artefatos do saber potencializando achegas ideativas.
- 28. **Inspiraciologia:** a fertilidade da inspiração ideativa desaguardando em neoconstructos.
- 29. **Intencionologia:** a assistencialidade atraindo o amparo para a lide ombro a ombro.
- 30. **Intrafisiologia:** a superação do rolo compressor do cotidiano.
- 31. **Inventariologia:** o levantamento da autoprodumetria gesconográfica.
- 32. **Lucidologia:** a dedicação máxima ao grafoesclarecimento ampliando a autolucidez.
- 33. **Maxiproexologia:** o engajamento da conscin na proéxis grupal.
- 34. **Mentalsomatologia:** a evolução mentalsomática sobrevivendo pela tenacidade.

35. **Mnemossomatologia:** os registros e memórias se retroalimentando.
36. **Paracogniciologia:** a divulgação das paracognições valorizando os autossaberes.
37. **Parapercepciologia:** a dedicação à grafotares aguçando o parapsiquismo ideativo.
38. **Pararreurbanologia:** o aproveitamento das oportunidades interassistenciais.
39. **Pensenologia:** a diferenciação pensênica dos autopensenes e das inspirações.
40. **Polineurolexicologia:** a riqueza do autoneuroléxico influindo na fruição ideativa.
41. **Priorologia:** a prioridade da grafotares para o intermissivista.
42. **Procedimentologia:** a fixação de processos grafotarísticos favorecendo a eficácia.
43. **Projeciologia:** o diário de projeções revelando inspirações extrafísicas patrocinadas.
44. **Recexologia:** as mudanças necessárias à aproximação interdimensional.
45. **Recomposiciologia:** as inspirações ampliando as chances de acertos grupocármicos.
46. **Retribuiciologia:** os *insights* recebidos enquanto aportes a serem retribuídos.
47. **Sinaleticologia:** a atenção diuturna às sinaléticas das achegas ideativas.
48. **Singularismologia:** as incumbências indelegáveis pela autossingularidade.
49. **Taquiapsiquismologia:** a proficuidade inspiracional refletindo o vigor cognitivo.
50. **Taristicologia:** a aplicação das ideias inspiradas revelando o nível tarístico pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o maxiaproveitamento das inspirações ideativas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Aproveitamento autexperimentográfico:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
03. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
04. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Fluxo pensênico ideativo:** Gesconologia; Homeostático.
06. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
07. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
08. **Paracogniciofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Produmetria conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
10. **Retribuição grafoassistencial:** Taristicologia; Homeostático.
11. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome da parerudição desperdiçada:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Teática da serendipitia:** Autachadologia; Homeostático.
14. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Verponografia:** Verponologia; Homeostático.

OS AUTESFORÇOS PARA O MAXIAPROVEITAMENTO DAS INSPIRAÇÕES IDEATIVAS DEMONSTRAM O GRAU DE MATURIDADE CONSCIENCIAL DO INTERMISSIVISTA AO NÃO DESPREZAR OS MEGAESFORÇOS DOS AMPARADORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem se empenhado com afinco na publicação gesconológica das inspirações ideativas? Como avalia o *gap* entre as achegas recebidas e publicadas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115 a 117.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 258, 1.064 e 1.289.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 a x 7 cm; enc.; 11ª Ed. Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 149 a 151.

A. G. V.